

TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2007 – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA FCT/UNESP

Teses de doutorado

**Nome:** ANA LIA FARIAS VALE

**Título da tese:** *MIGRAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO - AS DIMENSÕES TERRITORIAIS DOS NORDESTINOS EM BOA VISTA / RR.*

**Resumo:** A migração de nordestinos para Roraima é caracterizada por redes sociais resultantes de uma corrente migratória. Este trabalho teve como objetivo identificar os motivos que levaram tantos nordestinos a traçar essa longa trajetória. Para tanto, foram aplicados questionários e realizadas entrevistas na cidade de Boa Vista, cidade que se destaca pela dinamicidade da infraestrutura e pela fronteira geopolítica. Num primeiro momento, foram analisadas as correntes migratórias existentes no país, destacando os fatores responsáveis por esse movimento. Em seguida foi realizado um levantamento da historicidade da migração no Nordeste, ressaltando o papel dos nordestinos como fornecedor de mão-de-obra a nível nacional, sob a ótica dos efeitos da seca. Também foi avaliado o papel da migração como deslocamento de força de trabalho do semi-árido para abrir fronteira na região equatorial, provocando uma adaptação a um novo ambiente físico e cultural totalmente diferente. A migração se faz em trajetórias variadas, expondo o migrante a múltiplas adversidades, como o câmbio da vida de agricultor a explorador de minas ou trabalhador urbano. O papel do migrante nordestino é destacado pela sua capacidade de (re) produzir seu espaço, tanto cultural como economicamente, em terras distantes, impondo territorialidades. Verificou-se o efeito que a migração exerce sobre o crescimento do capital e da força de trabalho no Estado de Roraima, ponto extremo do norte da Amazônia Brasileira, onde o nordestino é reconhecido pelo seu trabalho, pelo crescimento do comércio na economia roraimense, recebendo em troca uma sensível melhoria na qualidade de vida, algo tão almejado pelo sertanejo.

**Palavras-chave:** Nordestinos. Roraima. Migração. Território. Redes.

**Nome:** ANA CLÁUDIA DUNDES

**Título da tese:** *REGIÃO DO DEVIR E REGIÃO DO ATRASO - DISCURSO E REPRESENTAÇÕES SOBRE A REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP.*

**Resumo:** Esta tese refere-se ao estudo da Região de Presidente Prudente, localizada no oeste do Estado de São Paulo, que se constituiu no auge da expansão da cultura cafeeira paulista no século XX. Trata-se de um estudo de Geografia Regional, que se aproxima da Geografia Histórica, buscando compreender a partir do discurso regional as representações sociais sobre a região e os significados políticos dessas representações. O veículo escolhido para a apreensão do discurso foi o jornal mais antigo da região, ainda editado, que é simultaneamente também um dos sujeitos produtores do discurso regional. O jornal, documento de domínio público, é reconhecido nesta tese como um espaço de diálogo de atores sociais (jornalistas, acadêmicos, empresários, políticos etc.) que enunciam e têm a região como importante base territorial nas relações de poder. No conjunto de discursos apreendidos no jornal e de três obras referenciais sobre a formação da região, identificou-se através das diferentes denominações e imagens regionais, contidas nesses discursos, representações sociais sobre a região. Do Sertão do Vale do Paranapanema à Região de Presidente Prudente, passando pela Alta Sorocabana e 10ª Região Administrativa, percorreu-se sua história centenária identificando duas formas como a região é representada socialmente: a região do *devir* e a região do *atraso*. Dessa identificação, levantou-se a hipótese de que o discurso, político em sua essência, significa e ressignifica a região tornando suas fronteiras voláteis e indefinidas, atuando no sentido de ampliá-las, o que demonstra que a região tem grande importância nas relações de poder que se dão em âmbito regional. A região é, portanto, além de um espaço de identidade e convivência, um espaço de conveniência política.

**Palavras-chave:** Região, discurso regional, representações sociais, política local e regional, Geografia Regional.

**Nome:** ANDRÉ GERALDO BEREZUK

**Título da tese:** *ANÁLISE DAS ADVERSIDADES CLIMÁTICAS NO OESTE PAULISTA E NORTE DO PARANÁ.*

**Resumo:** A análise dos modos de atuação dos mecanismos atmosféricos é uma das bases da ciência climatológica, pois, através dessas, os pesquisadores estão aptos a fazer as diagnoses regionais, as prognoses climáticas, avaliar o possível impacto de variações climáticas e desenvolver projetos para mitigá-los. Seguindo essa lógica, foi elaborada a análise de adversidade climática do oeste paulista e do norte do Paraná. Para a efetuação dessa tarefa, foi utilizada a técnica de análise rítmica de Monteiro, sendo pesquisados os anos de 1997, 1998 e 2001 nas localidades de Presidente Prudente, Maringá e Londrina. Além da pesquisa dos dados diários desses três anos, em que foram criados 108 gráficos de análise rítmica e 108 gráficos de eventos climáticos, foram analisados 27 anos de dados mensais e anuais (1976-2003) que possibilitaram a elaboração de 54 figuras, 67 tabelas, 102 gráficos e 9 organogramas, em que foram analisadas as características atmosféricas regionais, observando possíveis tendências de alterações climáticas futuras. Foram constatados, ao longo da análise, que a área de estudo está passando por um processo de aquecimento de até 1°C, além de um processo de fortalecimento sazonal, com as estações mais secas e chuvosas tornando-se mais bem definidas, o que pode causar, futuramente, uma maior quantidade de eventos extremos e adversidades climáticas, que, por sua vez, podem afetar as cidades e a produção agrícola. A tese revela que o estudo do ritmo climático, a interpretação de variações do clima regional, assim como das medidas necessárias para a proteção das áreas contra as intempéries, são questões complexas que envolvem uma inúmera série de variáveis em que nem sempre as técnicas estatísticas, mesmo fundamentais, são capazes de solucionar com clareza, tornando-se de suma importância a interpretação dos aspectos climáticos pelo paradigma do ritmo com a sua cuidadosa observação e análise, aliando-a com o uso das técnicas estatísticas.

**Palavras-chave:** Adversidades climáticas, eventos extremos, análise rítmica.

**Nome:** GLAUCIA DE SOUZA MUNHOZ

**Título da tese:** *O ESPAÇO CEIFADO E O RECONSTRUÍDO: A TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS DO BANCO DO BRASIL EM MARINGÁ (PR).*

**Resumo:** Este é um estudo de caráter exploratório-descritivo, sobre as trajetórias vivenciadas por um grupo de egressos, ex-funcionários, do Banco do Brasil. O recorte empírico foi a cidade de Maringá (PR). Tais desligamentos foram frutos da implementação de um instrumento gerencial conhecido por Programa de Desligamento Voluntário (PDV) em julho de 1995. Buscou-se compreender o espaço anterior ao PDV, com suas implicações e imbricações incorporadas, combinando uma contextualização do avanço neoliberal, com o intuito de auxiliar no entendimento desse processo de desligamento, com as trajetórias pessoais vivenciadas por seis funcionários durante e após o processo de adesão ao referido programa. Diante disso, nossa tese se propõe a identificar e analisar o quanto à construção do novo espaço contém de negação e de continuidade em relação à atividade exercida no Banco, bem como as possíveis contradições inerentes aos mesmos, levando em conta o papel da cultura organizacional e sua ruptura, representada por seu poder e ideologia, ensejando no passado à construção de uma identidade coletiva dos funcionários do Banco do Brasil, e após a indicação dos “elegíveis” ao PDV, uma (des)construção desta mesma identidade. Concluímos que o desaparecimento dessa identidade coletiva afetou a auto-estima de alguns e, a outros possibilitou, após o espaço ceifado, emergir o reconstruído, evidenciando que os egressos pesquisados souberam ou aprenderam a alterar suas histórias, deixando a condição de vítimas e passando a sujeitos participantes e efetivos em um novo espaço. Assim, procuramos contribuir para a compreensão das múltiplas conseqüências vivenciadas por homens e mulheres em decorrência da inexistência do emprego formal e estável, e quiçá para estimular aos administradores uma reflexão sobre as ações pertinentes ao espaço atual onde estão inseridos, além de propiciar aos geógrafos, outros olhares sobre o espaço das organizações.

**Palavras-chave:** Espaço organizacional. Empregabilidade. Banco do Brasil. Programa de Desligamento Voluntário do Banco do Brasil. Identidade coletiva. Maringá (PR).

**Nome:** IZABEL CASTANHA GIL

**Título da tese:** NOVA ALTA PAULISTA, 1930-2006: ENTRE MEMÓRIAS E SONHOS. DO DESENVOLVIMENTO CONTIDO AO PROJETO POLÍTICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

**Resumo:** O desenvolvimento, apesar da completude que o termo encerra, ocorre de modo desigual entre as diferentes áreas e regiões. Segundo a lógica monopolística que embasa os processos sociais e econômicos, a sociedade empreende as configurações espaciais e territoriais que se nos apresentam no cotidiano. A Nova Alta Paulista, localizada no extremo Oeste paulista, configurou-se nas décadas medianas do século XX, concomitante à urbano-industrialização em curso na região metropolitana comandada pela capital. Fatores externos, como as macrotendências internacionais, além das ações governamentais inspiradas no nacionaldesenvolvimentismo, aliados a fatores internos, como alguns aspectos locais, as políticas locais, e o predomínio de uma cultura resistente ao fortalecimento das articulações intrarregionais, contribuíram para uma configuração socioeconômica secundária no contexto estadual. O momento sinaliza transformações profundas na atual organização espaçoterritorial, alertando para a necessidade de estudos de impacto sobre o impacto no desenvolvimento regional. Nesta pesquisa, estabeleceram-se como objetivos: analisar como se deu a formação econômica e social da Nova Alta Paulista para compreender a sua configuração atual; investigar a adequação do conceito de região contida para denominar a sua caracterização socioeconômica e político-cultural; utilizar o novo conteúdo que perpassa a idéia de território, compreendendo-o como uma formação social resultante das relações de poder que se estabeleceram e que se estabelecem num determinado tempo e lugar, atribuindo o enfoque territorial ao desenvolvimento; investigar se a concepção atual de desenvolvimento regional, denominado desenvolvimento endógeno, conseguirá territorializar-se, a partir dos movimentos socioespaciais empreendidos pelos grupos e segmentos locais em conflito com as forças hegemônicas da atualidade. Procurou-se estabelecer objetivos que contemplem a formação regional em suas relações internas e externas, num esforço para lhe desvendar a realidade sob a dimensão espaço-temporal, em três momentos: o da colonização e estruturação econômico-político-sócio-cultural (1930-1975), o da desarticulação econômico-social (1975-1996) e o atual, em fase de redefinição econômico-político-social (1997-2006). A periodização deveu-se à necessidade de se estabelecer recortes temporais como recurso metodológico para facilitar a análise. A confluência de fatores internos e externos resultando na caracterização regional identificada inspirou a elaboração do conceito de região contida, averiguado ao longo da pesquisa. Acredita-se que para a superação das “amarras” que se colocam como obstáculo a um desenvolvimento mais equânime, há a necessidade do estabelecimento de uma política regional de coesão. Para isso, se considera a importância da articulação das forças políticas e utilização de recursos econômicos, com ênfase nos aspectos culturais das pessoas e instituições, de modo a empreender e subsidiar projetos que estimulem iniciativas diversas e promovam bem-estar à coletividade.

**Palavras-chave:** Nova Alta Paulista – desenvolvimento regional – região contida – desenvolvimento territorial – política regional de coesão.

**Nome:** LUÍS EDUARDO BOVOLATO

**Título da tese:** USO E GESTÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS EM ARAGUAÍNA/TO”.

**Resumo:** A água subterrânea é de grande importância em termos econômicos e de saúde pública, tanto em áreas urbanas como em zonas rurais. A expansão urbana e as atividades associadas, principalmente para aquelas cidades cujo abastecimento é feito exclusivamente a partir da captação subterrânea, têm provocado transformações físicas e químicas nas reservas de água subterrânea, principalmente porque os efeitos da ocupação territorial estão diretamente ligados ao suprimento de água potável e à prática de disposição de efluentes no solo. A variabilidade e a intensidade da poluição das águas subterrâneas guarda relação com a vulnerabilidade do aquífero, com as características dos esgotos e do arranjo dos sistemas de saneamento. A degradação da qualidade da água subterrânea por sua vez impacta a disponibilidade de suprimento de água. Este trabalho

permitiu analisar a qualidade das águas subterrâneas na cidade de Araguaína frente ao processo de expansão urbana, cidade esta desprovida de um sistema de esgotamento sanitário. Utilizando uma metodologia já consagrada na literatura para a estimativa da vulnerabilidade à contaminação de aquíferos, produziu-se uma carta de vulnerabilidade para a área urbana de Araguaína e seu entorno. Esta carta de vulnerabilidade à contaminação poderá ser utilizada como ferramenta auxiliar em estudos de ordenamento territorial e planejamento urbano.

**Palavras-chave:** água subterrânea; expansão urbana; vulnerabilidade de aquíferos

**Nome:** NOEMIA RAMOS VIEIRA

**Título da tese:** *AS QUESTÕES DAS GEOGRAFIAS DO ENSINO SUPERIOR E DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR E DAS CATEGORIAS LUGAR, PAISAGEM, TERRITÓRIO E REGIÃO: UM ESTUDO DA DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE MARÍLIA-SP.*

**Resumo:** As transformações espaciais ocorridas mundialmente nos últimos anos levaram os intelectuais da Geografia a um amplo debate sobre o significado das categorias lugar, paisagem, território e região. Essas discussões foram introduzidas oficialmente entre os professores do Ensino Básico a partir de meados dos anos de 1990 com a elaboração e implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a área da Geografia. No entanto isso não foi o suficiente para que as reflexões realizadas na universidade, a respeito dessas categorias, se concretizassem na prática dos professores que atuam no Ensino Fundamental. Através de uma investigação junto aos professores de Geografia das escolas estaduais da cidade de Marília detectamos que as discussões existentes no âmbito do Ensino Fundamental, no que diz respeito ao significado das categorias lugar, paisagem território e região, estão muito aquém daquelas realizadas no Ensino Superior. O que aponta para a existência de um desencontro teórico-metodológico entre a Geografia do Ensino Fundamental e a Geografia do Ensino Superior. Na busca de elementos explicativos para essa realidade nos deparamos com profundas contradições existentes no processo de formação continuada dos professores. Objetivando contribuir para uma melhor qualidade do ensino de Geografia, o presente trabalho promove a socialização dos resultados obtidos em nossa investigação.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia, Formação continuada do Professor, Livro Didático, PCNs de Geografia.

**Nome:** ROSANA CRISTINA BIRAL LEME

**Título da tese:** *DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE: UMA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA MESORREGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ.*

**Resumo:** A presente pesquisa teve como objetivo central analisar os resultados dos programas governamentais Paraná Rural, Paraná 12 Meses, ICMS Ecológico e Sistema Estadual de Implantação de Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal (SISLEG), quanto a suas influências na questão ambiental na mesorregião Sudoeste paranaense. Esta pesquisa esteia a tese de que as práticas dos Programas de Conservação de Solo, representados pelos programas Paraná Rural e Paraná 12 Meses, não estimularam apenas práticas ambientalmente adequadas por parte dos produtores na mesorregião Sudoeste do Estado do Paraná, mas foram programas que geraram e ao mesmo tempo reforçaram, uma expressiva vinculação da importância da preservação dos elementos naturais à possibilidade de aumento produtivo agropecuário. Essa vinculação constitui-se, atualmente, no principal impasse para implantação das políticas ambientais fundamentadas em uma outra racionalidade ambiental, identificadas na presente pesquisa pelo Programa ICMS Ecológico e SISLEG. Para investigação dessa tese, os procedimentos metodológicos a partir dos quais operacionalizou-se esta pesquisa foram: análises de documentos teóricos, entrevistas com secretários municipais da Agricultura e Meio Ambiente, técnicos da EMATER e do IAP e pesquisa de campo com 452 proprietários em 62% dos municípios da Mesorregião. Os resultados obtidos permitiram comprovar a tese exposta e que, apesar de inúmeras lacunas deixadas – ou mal preenchidas – pelo modelo de Políticas Ambientais do Estado do Paraná expressas nos programas governamentais investigados, existe um conjunto de condições político-econômico-ambientais que

contribui, atualmente, para um momento de singular abertura para o estabelecimento de nova mentalidade no que se refere ao modo de utilização dos recursos naturais na mesorregião Sudoeste Paranaense. Para tanto, é necessário o firme propósito governamental em estabelecer, mais do que incentivos econômicos ou sanções penais, o efetivo envolvimento da sociedade civil na implantação de políticas públicas embasadas em uma nova racionalidade ambiental.

**Palavras-chave:** Políticas públicas; pequeno proprietário; meio ambiente; racionalidade ambiental, Paraná, mesorregião Sudoeste.

**Nome:** SERGIO FAJARDO

**Título da tese:** ESTRATÉGIAS E TERRITORIALIDADES DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS E EMPRESAS GLOBAIS DO SETOR AGROINDUSTRIAL NO PARANÁ;

**Orientador:** PROF. DR. MESSIAS MODESTO PASSOS.

**Resumo:** O trabalho investiga a ação das grandes empresas do setor agroindustrial nas transformações no espaço rural e na estrutura produtiva do Estado do Paraná. A pesquisa opõe duas tipologias de empresas: cooperativas agropecuárias e empresas globais. De um lado foram selecionadas as cooperativas Cocamar e Coamo, representando um capital nacional, que historicamente vêm atuando na produção agropecuária paranaense. Sua participação torna-se evidente na medida em que se são observados os dados inerentes a produção econômica estadual. Por outro lado, é cada vez maior a presença de grandes empresas de capital estrangeiro na comercialização e industrialização da produção agropecuária. Muitas dessas corporações internacionais funcionam principalmente como “tradings”, que operando com commodities agrícolas, são responsáveis pela maior parte da comercialização da produção brasileira e mundial, principalmente de soja e milho, como nos casos escolhidos da Bunge e Cargill. Estas expandiram suas atividades no setor agroindustrial, e com o objetivo de ampliar os ganhos operam processando os produtos primários, destacando-se no ramo agroalimentar, atuando ainda no mercado de insumos agrícolas. Propõe-se analisar as estratégias empresariais no uso território no Estado do Paraná, comparando o posicionamento estratégico das cooperativas Cocamar e Coamo frente a atuação das empresas globais Bunge e Cargill.

**Palavras-chave:** territorialidade econômica, setor agroindustrial, cooperativas agropecuárias, empresas globais, Estado do Paraná.

### Dissertações de Mestrado

**Nome:** ÂNGELA CRISTINA SILVA

**Título da dissertação:** MEIO AMBIENTE E SAÚDE HUMANA: VARIABILIDADE TEMPORAL DA RADIAÇÃO ULTRA-VIOLETA E EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE PELE NA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO.

**Resumo:** A radiação ultravioleta (RUV) é considerada o principal agente etiológico no desenvolvimento do câncer de pele. Estudos epidemiológicos apontam para um crescimento mundial de casos novos de câncer cutâneo, superando até mesmo o câncer de pulmão, próstata e mama. Atribui-se esse aumento à degradação do Ozônio estratosférico (O<sub>3</sub>) e a intensidade da RUV que atinge a superfície terrestre. Diante do exposto, este trabalho pautou-se no estudo da variabilidade temporal do O<sub>3</sub>, coletado através do sensor TOMS (*Total Ozone Mapping Spectrometer*) da NASA, para se determinar o grau de influência na intensidade da RUV na região Oeste do Estado de São Paulo. Para análise da variabilidade da RUV, utilizou-se o Índice UV (IUV), que determina a intensidade da RUV na superfície terrestre. Também foi elaborado um Banco de Dados de câncer de pele diagnosticados dentro da área de estudo, para se determinar o perfil epidemiológico dessa enfermidade. Os dados de câncer de pele foram obtidos em três laboratórios que realizam exames anatomopatológicos. Através do método investigativo, por meio de aplicação de questionários, procurou-se também, identificar o comportamento da população em relação aos hábitos de exposição ao sol para se determinar possíveis grupos de risco. Os resultados

obtidos mostraram que o O<sub>3</sub> apresentou comportamento cíclico em decorrência das estações do ano, com maiores valores na primavera e menores no outono, com média anual em torno de 264 UD. O IUV, sob condições de céu claro, apresentou valores considerados extremos pela OMS (IUV ≥ 10), durante boa parte do ano, com exceção de um pequeno período durante o inverno (4 ≤ IUV ≤ 6), o que demonstra que sua variabilidade temporal está relacionada a fatores de ordem astronômica e não a fenômenos do “buraco de ozônio”. No período em análise verificou-se uma tendência de aumento no número de casos novos de câncer de pele. Dos três tipos de câncer de pele analisados, o Carcinoma Basocelular (CBC) foi o de maior predominância (73% dos casos), sendo a cabeça o local de maior ocorrência. O segundo foi o Carcinoma Espinocelular (CEC), com 24,5% dos casos registrados. O Melanoma Maligno (MM), câncer cutâneo com alto grau de letalidade, foi responsável por 2,5% dos casos diagnosticados e desenvolveu-se com maior frequência nas mulheres. A faixa etária mais acometida pelo câncer cutâneo encontra-se entre a sexta e sétima década de idade, todavia foram registrados casos de câncer de pele já na segunda década de idade, o que pode estar associado a mudanças de hábitos de exposição ao sol. De modo geral, 51,5% dos entrevistados se expuseram ao sol, de forma prolongada e frequente, durante a infância e a adolescência. Cerca de 57,3% dos indivíduos nunca usam protetor solar, sendo que 59,1% acreditam que isto ocorre devido aos preços muito altos. Em torno de 66% dos entrevistados não sabem o que significa o IUV mas acreditam que seja importante obter maiores informações sobre o assunto. A conjugação de todos os elementos analisados sugere que a população do Oeste Paulista apresenta um alto grau de vulnerabilidade sócio-ambiental. Estes resultados obtidos demonstram que não há um único elemento causal para a deflagração do câncer de pele e que, existe a necessidade de campanhas de prevenção e detecção do câncer de pele precocemente, bem como de divulgação do IUV.

**Palavras-chave:** Câncer de Pele; Radiação Ultravioleta, Índice Ultravioleta, Ozônio Estratosférico.

**Nome:** ALTAMIRA PEREIRA

**Título da dissertação:** *OS DESAFIOS PARA O TRABALHO NAS CARVOARIAS DE RIBAS DO RIO PARDO/MS.*

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar como se dão as relações de trabalho nas carvoarias de Ribas do Rio Pardo no Mato Grosso do Sul, baseadas nas contradições do processo de reprodução do capital, constituindo-se em uma atividade fundada na superexploração do trabalho, submetida às novas estratégias do capital e das economias globalizadas, que interagem diferentes formas de produção em uma mesma cadeia produtiva, o arcaico na produção do carvão e o moderno na produção do aço, no processamento industrial. Demonstram-se e discutem-se a materialização da superexploração do trabalho nas carvoarias, intensificada pelas transformações que recaem sobre o trabalho em geral e que fortalecem o capital; O contexto em que ocorre o surgimento das carvoarias no referido estado e município, influenciado pelas políticas governamentais da década de 1970 que contribuíram para aprofundar as desigualdades sociais do país; A realidade do trabalho nas carvoarias e as articulações das políticas sociais públicas de combate e resistência à superexploração deste, coordenadas pelo Ministério do Trabalho, Ministério Público, e também as ações de ONG's e demais entidades da sociedade civil; As perspectivas e tendências para o trabalho na produção do carvão vegetal, e a ausência de organizações coletivas por parte dos trabalhadores que se deve entre outros fatores a insuficiente interferência do sindicato rural.

**Palavras-chave:** trabalho; carvoarias; superexploração; capital.

**Nome:** ANTONIA IEDA DELFINO

**Título da dissertação:** O ESPAÇO: REPRESENTAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS PCNS DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO.

**Resumo:** Esse trabalho é resultado da análise teórico-metodológica dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEMs) de Geografia. Foi desenvolvido a partir da abordagem do conceito de espaço, considerado o conceito central pelo documento e outros conceitos-chave como paisagem, lugar, território e territorialidade, escala, globalização, técnicas e redes. Para melhor

contextualizar esses conceitos no Ensino Médio, foi traçado um perfil desse nível de ensino no Brasil bem como sua finalidade, o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. O desenvolvimento do trabalho foi feito a partir da pesquisa bibliográfica, utilizando como método de abordagem o dialético. O resultado da análise demonstra uma revisão teórico-conceitual da Geografia dos PCNEMs, pouco profunda, ao citar os movimentos teórico-conceituais que a ciência geográfica passou no século XX.. Quanto à questão metodológica há ausência de uma abordagem que favoreça o desenvolvimento de uma Geografia no Ensino Médio que compreenda o seu objeto de estudo, o espaço geográfico, em suas várias manifestações levando o aluno a uma prática crítica e reflexiva da sua relação com o meio no qual está inserido.

**Palavras-chave:** Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia do Ensino Médio, Geografia, Espaço.

**Nome:** CAMILA GROSSO DE SOUZA

**Título da dissertação:** A INFLUÊNCIA DO RITMO CLIMÁTICO NA MORBIDADE RESPIRATÓRIA EM AMBIENTES URBANOS.

**Resumo:** Esta pesquisa buscou estabelecer relações entre o clima e a saúde, considerando que as variações do tempo atmosférico causam ou agravam um emaranhado de sintomas, enfermidades e mudanças no quadro clínico de saúde, o qual é resultante das reações do organismo humano às condições atmosféricas. Nessa perspectiva, objetivou-se analisar a influência dos fatores climáticos urbanos na incidência de casos de doenças do aparelho respiratório, relacionando com os dados demográficos e socioeconômicos, numa conjuntura de desigualdade social e diferenciação nas condições de vida da população áreas urbanas do interior do Estado de São Paulo. Para isto, tomou-se a cidade de Presidente Prudente como estudo de caso. Realizou-se uma análise do quadro climático e dos casos de internação no Estado de São Paulo, fomentando idéias e cruzamentos de diferentes dados, como focos de queimadas (registrados via satélite) e evolução do desmatamento da cobertura vegetal primitiva. Para o estudo da cidade em questão, foram coletados, tratados e organizados dados meteorológicos - precipitação, temperaturas e umidade relativa, obtidos junto à Estação Meteorológica de Presidente Prudente - e, posteriormente correlacionados com os casos de internação por doenças respiratórias - registrados pelo Sistema de Internação Hospitalar do DATASUS - os quais foram espacializados na malha urbana, fato que possibilitou um trabalho de campo nas áreas de maior concentração de casos de morbidade (por domicílio). Foi constatado que, em períodos de estiagem prolongada, oscilações de temperatura e umidade relativa na maioria das vezes abaixo de 60%, houve aumento do número de casos de internação por agravos respiratórios. Com base na distribuição espacial intra-urbana de Presidente Prudente foi possível observar que as áreas de concentração de domicílios dos enfermos, localizaram-se nos bairros Brasil Novo, Vila Marina e Vila Nova Prudente, os quais apresentaram similaridades na infra-estrutura urbana, por exemplo, casas de madeira, telhas de amianto e ausência de acabamento na moradia, fatores potencializadores da vulnerabilidade para os agravos respiratórios. Desta forma, é possível concluir que as condições climáticas contribuem para os agravos das vias respiratórias, porém, é importante ressaltar-se que, cada indivíduo, bem como cada grupo social, possui singularidades em suas condições de vida e, conseqüentemente, diferentes exposições à vulnerabilidade socioambiental, os quais, juntos, interferem no agravamento do quadro clínico da saúde pública, pelo aumento dos casos de morbidade respiratória.

**Palavras-chave:** ritmo climático, doenças respiratórias, Presidente Prudente, ambiente urbano.

**Nome:** CARLOS EDUARDO SECCHI CAMARGO

**Título da dissertação:** *QUALIDADE AMBIENTAL URBANA EM PRESIDENTE PRUDENTE/SP.*

**Resumo:** O processo de crescimento de Presidente Prudente/SP ocorreu sem muita preocupação com o planejamento ambiental e urbano adequados. Isso fez com que diversas áreas ficassem prejudicadas em questões importantes como, na alta densidade de construções, na baixa arborização existente nos bairros mais novos e na exclusão social na qual os moradores de bairros mais afastados estão inseridos. A pesquisa teve como principal objetivo definir e analisar a qualidade

ambiental urbana da cidade, a partir da sobreposição de cartas temáticas por meio de um SIG. Foram considerados os indicadores de baixa arborização, desconforto térmico, presença de áreas de risco, densidade de construções e áreas de exclusão social. Após a sobreposição das cartas temáticas foi elaborada a Carta de Qualidade Ambiental da cidade de Presidente Prudente, que pode ser usada de base para o direcionamento de políticas públicas de manejo e conservação da qualidade ambiental urbana. A metodologia utilizada no trabalho foi adaptada dos procedimentos utilizados por Nucci (2001), que elaborou uma “Carta de Qualidade Ambiental” para o Distrito de Santa Cecília/SP. Ela tem como principal ferramenta a espacialização dos atributos ambientais temáticos e a posterior análise integrada dos mesmos. A preocupação foi, portanto, aglutinar o máximo de dados cartografáveis disponíveis para a cidade de Presidente Prudente, para posterior cruzamento e elaboração de uma Carta de Qualidade Ambiental. Constatou-se que o município ainda não se encontra em situação insustentável. Ele tem porte e áreas livres para acomodar empresas e indústrias (ambientalmente corretas) para gerar empregos e benefícios futuros para a cidade, que ainda é ausente neste sentido. O planejamento ambiental e o da paisagem ajudaram na determinação de áreas já saturadas, seja de construções, seja de pessoas. Eles mostram a possibilidade de investir mais em estruturas existentes antes de se construir novos prédios, galpões e casas. O

Planejamento da paisagem potencializa o uso da vegetação e reduz a poluição e o consumo de energia. O planejamento ambiental prega uma cidade sustentável que cresça de maneira adequada e dentro dos limites de cada ecossistema. Ambos buscam, com isso, a geração de um ambiente de qualidade para a população local.

**Palavras-chaves:** Qualidade Ambiental Urbana. Carta de Qualidade Ambiental. Sustentabilidade. Planejamento da Paisagem. Planejamento Ambiental. Políticas Públicas. Qualidade Ambiental Urbana em Presidente Prudente/SP.

**Nome:** CLEIDE HELENA PRUDÊNCIO DA SILVA

**Título da dissertação:** *CONSTRUINDO E RECONSTRUINDO O ACRE: A REIVINDICAÇÃO DE AUTONOMIA DE VILA CAMPINAS*

**Resumo:** O presente trabalho realiza um estudo sobre a formação territorial do Brasil e do Acre, como ponto de partida para se refletir sobre uma nova configuração das terras acreanas. O processo de emancipação de Vila Campinas, localizada no município de Plácido de Castro, Estado do Acre, é o recorte empírico utilizado para análise. O contexto de lutas pela criação de Estados, Territórios e Municípios é ressaltado para se fazer a conexão do local com o global. A Geografia Política dará o embasamento teórico para se analisarem os processos de construção e reconstrução de novos territórios. Na localidade estudada enfatizar-se-ão os seguintes aspectos

para entender a sua formação: as migrações para o Estado nas décadas de 1970/19880, a implantação dos projetos de assentamentos como política de reforma agrária para a região amazônica e a articulação da Comissão Pró-Emancipação, que dará base para se aglutinar os olhares divergentes sobre a temática.

**Palavras Chaves:** Geografia Política, Divisão territorial, Políticas territoriais, Municípios, Acre.

**Nome:** EDUARDO RODRIGUES FERREIRA

**Título da dissertação:** *GESTÃO E GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM PRESIDENTE PRUDENTE – SP;*

**Resumo:** Este trabalho procurou analisar os aspectos da gestão e do gerenciamento interno e externo dos RSS na cidade de Presidente Prudente. A realização do trabalho coincidiu com um período intenso de negociações entre os estabelecimentos geradores e a companhia responsável pela limpeza pública na busca por uma melhor alternativa para o solucionamento do problema. O município possui um caráter centralizador, oferecendo inúmeros serviços na área médica, dispendo de hospitais, laboratórios e demais estabelecimentos que atraem além dos moradores locais, pessoas advindas de cidades próximas e de até mesmo de outros Estados tais como: região sul do Mato Grosso do Sul e região norte do Estado do Paraná, gerando assim uma significativa quantidade de RSS. Para analisar o gerenciamento interno nos estabelecimentos geradores, foram elaborados e



aplicados questionários em seis hospitais e sete laboratórios e no ambulatório da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP Campus de Presidente Prudente, abordando uma série de questões sobre: adoção de classificação para a realização da segregação, acondicionamento, armazenamento temporário, formas empregadas de coleta e transporte interno, segurança ocupacional, implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, dificuldades na elaboração deste plano e existência do mesmo. Diante destes dados foi efetuada uma avaliação com base na RDC nº. 306/04 da ANVISA, buscando traçar um panorama do gerenciamento interno dos RSS nestes estabelecimentos. Além disso, foram analisados também, aspectos referentes ao gerenciamento externo dos RSS adotados no município, tais como: coleta e transporte externo, tecnologias de tratamento empregadas e análise do local de disposição dos resíduos. Os órgãos responsáveis pela fiscalização interna e externa foram consultados para que houvesse um entendimento a respeito de suas atividades, por meio de consultas, autuações e entrevistas. Conclui-se que a gestão e o gerenciamento interno e externo dos RSS necessitam de melhorias, em razão da existência de falhas no processo de gestão e de pontos a serem melhorados tanto no gerenciamento interno como no externo.

**Palavras-chave:** resíduos de serviços de saúde, gestão, gerenciamento, gerenciamento interno, gerenciamento externo, tratamento, classificação.

**Nome:** ELAINE REGINA BRANCO

**Título da dissertação:** *ENCONTROS, DESENCONTROS E REENCONTROS NA TRAJETÓRIA DA COMUNIDADE REMANESCENTE DO QUILOMBO CAÇANDOCA: IDENTIDADE E TERRITORIALIDADE.*

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa foi de compreender a Comunidade de Caçandoca, localizada no litoral norte do Estado de São Paulo. Partindo de uma perspectiva da geografia histórica e cultural, nossa análise considerou a memória familiar desde o período da escravidão até o recente processo de expropriação da terra sofrida pela comunidade. Baseado nos trabalhos de Robert Slenes, Paul Lovejoy, Sidney Mintz, Richard Price e João José Reis, a memória coletiva foi investigada utilizando-se de metodologias qualitativas, especialmente as entrevistas abertas que estimulam os sujeitos a falarem a respeito de seus lugares sociais e da identidade comunitária. A partir do discurso destes sujeitos foi possível identificar diferentes tipos de representação social. Para eles, o território do Quilombo Caçandoca é o lugar dos mortos, onde os pais e avós foram enterrados; também o lugar da vida, onde os filhos foram nascidos e criados; o lugar da solidariedade onde o trabalho era bastante camarada; o lugar da fertilidade onde se plantava e colhia de tudo; o lugar da festa, onde sempre tinha a função. Enfim o lugar das contradições em que foram felizes e ao mesmo tempo tristes. Através das falas, não se conhece apenas o universo subjetivo a respeito do sujeito, mas também universo imaginativo dos lugares, dos tempos vividos que propiciam a compreensão da conjuntura. As falas denunciam a estrutura, a ordem dos valores e das crenças da sociedade moderna. Quando lembraram, os sujeitos lutaram para tornar permanente, algo que foi destruído. A reconstrução da identidade através da memória torna possível o resgate do lugar roubado. Torna possíveis as utopias de uma vida melhor.

**Palavras-chave:** identidade; representações sociais; lugar; memória, quilombo da Caçandoca (Ubatuba – SP).

**Nome:** ELIANE DE JESUS TEIXEIRA MAZZINI;

**Título da dissertação:** *ASSENTAMENTOS NO PONTAL DO PARANAPANEMA – SP: UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL OU DE COMPENSAÇÃO SOCIAL?*

**Resumo:** O presente estudo tem por objetivo ampliar o discurso acerca da questão agrária, relacionando-a à questão do desenvolvimento regional. Compreendemos desenvolvimento como um processo multidimensional com repercussões nas dimensões social, política, econômica e ambiental, que deve possibilitar entre outras coisas, a ampliação do bem estar e da satisfação individual e coletiva, refletindo na melhoria das condições de reprodução e manutenção da vida com qualidade e possibilidades genuínas de escolhas. Fizemos um estudo de todas as “políticas de

desenvolvimento” planejadas e implantadas na região do Pontal do Paranapanema e constatamos que a que mais se aproxima do que podemos chamar de políticas de desenvolvimento socioterritorial é a política de implantação dos assentamentos rurais, uma vez que, contempla outras dimensões que não só a econômica. Lembrando que o crescimento econômico, caracterizado somente pelo aumento da capacidade produtiva da economia, da produção de bens e serviços de uma determinada região ou país, não pode ser considerado como desenvolvimento. Partindo deste pressuposto, a partir do estudo de caso de três municípios com assentamentos rurais na região do Pontal do Paranapanema (Piquerobi, Caiuá e Presidente Epitácio), concluímos que a política de implantação de assentamentos rurais não deve ser incluída na mesma categoria das políticas compensatórias. Embora tal discurso, fortaleça a não necessidade da Reforma Agrária no país, a partir da tentativa de comprovar o fracasso dos assentamentos rurais. Esta pesquisa demonstra que os assentamentos rurais constituem inegavelmente uma política de desenvolvimento regional, na medida em que desencadeia um processo de ampliação do bem estar e da satisfação individual e coletiva de milhares de famílias, promovendo impactos positivos nas dimensões sociais, políticas, econômicas e ambientais, os quais chamamos de impactos socioterritoriais devido à sua multidimensionalidade e interligação. O acesso à terra e ao “mundo do direito às políticas públicas” têm proporcionado não só a melhoria nas condições de vida destas famílias (principalmente se comparadas ao período pré-assentamento), mas tem gerado emprego e renda a uma parcela da população expropriada pelo modelo de desenvolvimento capitalista adotado no país. Tem criado espaço para a produção com base na economia familiar em detrimento do latifúndio improdutivo e excludente. Tem favorecido as condições de recuperação e preservação dos recursos naturais, trazendo para a arena política novos atores sociais e formas organizativas mais cooperativas. Como vimos os assentamentos não devem ser avaliados apenas sob o viés econômico. Na medida em que se adotam novos parâmetros de avaliação do índice de desenvolvimento, os assentamentos têm oferecido contribuições valiosas para se pensar nas relações de trabalho e produção. Superar o discurso que tenta justificar a não necessidade de Reforma Agrária a partir do fracasso dos assentamentos, é um desafio passível de compreensão somente quando analisamos o embate entre as classes sociais e compreendemos que a Reforma Agrária traz em seu bojo, mais que a luta pela terra, o questionamento do modelo de produção que tem se mantido soberano apesar de todas as mazelas que ele tem imputado à sociedade e aos recursos naturais.

**Palavras-chave:** Pontal do Paranapanema, Assentamentos Rurais, Impactos Socioterritoriais e Desenvolvimento Regional.

**Nome:** ERIKA VANESSA MOREIRA

**Título da dissertação:** *AS MÚLTIPLAS FONTES DE RENDA E A PLURIATIVIDADE NOS BAIROS AEROPORTO, CEDRO, CÓRREGO DA ONÇA, PONTE ALTA E GRAMADO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE SP.*

**Resumo:** As múltiplas fontes de renda e a pluriatividade nos Bairros Aeroporto, Cedro, Córrego da Onça, Ponte Alta e Gramado no Município de Presidente Prudente-SP. Presidente Prudente, 2007. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista – Campus de Presidente Prudente. As mudanças no espaço rural evidenciam a diversidade e a necessidade de investigá-las e de demonstrar que o rural não é unívoco nem tampouco homogêneo. Uma das transformações ocorridas se refere ao desenvolvimento da pluriatividade e à diversificação das fontes de renda das famílias rurais, com destaque àquelas obtidas sem vínculo agrícola. Neste trabalho, o objetivo principal é caracterizar e analisar as condições socioeconômicas das famílias residentes nos Bairros Rurais Aeroporto, Cedro, Gramado, Córrego da Onça e Ponte Alta, localizados no Município de Presidente Prudente. A análise compreende o período entre o início da década de 1970 e o contexto atual (2007). Os procedimentos metodológicos adotados se baseiam, predominantemente, na articulação entre o levantamento bibliográfico e a aplicação de questionário junto a setenta famílias residentes nos bairros supracitados. O trabalho mostra que os bairros rurais devem ser apreendidos como lugares da singularidade e da diversidade, decorrentes dos elementos estruturais, isto é, da formação histórica e

econômica e, também, da situação conjuntural - baseada na expansão das pastagens, no aumento da ociosidade de terras e na expansão territorial urbana. Uma das constatações refere-se à importância da aposentadoria, que, para os produtores idosos, é uma fonte de renda importante e estável. No âmbito geral, constatou-se que nos bairros rurais pesquisados há combinação de diferentes tipos de renda e atividades, com destaque àquelas sem vínculos agrícolas. Isso mostra o caráter múltiplo das famílias pesquisadas nessas unidades socioespaciais. Além disso, retratou-se a invisibilidade do feminino e a inserção das mulheres no mercado não-agrícola, sobretudo em empregos domésticos.

**Palavras-chave:** Bairros rurais. Pluriatividade. Atividades não-agrícolas. Múltiplas fontes de rendas.

**Nome:** FABRICIO DA MATA LUCAS

**Título da dissertação:** *A PRÁTICA DO LAZER EM ÁREAS URBANAS SUJEITAS À EXCLUSÃO SOCIAL EM PRESIDENTE PRUDENTE – SP.*

**Resumo:** Este trabalho tem como principal objetivo analisar as práticas de lazer na cidade de Presidente Prudente – SP, focando algumas áreas sujeitas à exclusão social. Observa-se a importância de verificar como estão implantadas as políticas desenvolvidas pelo poder público municipal referentes à área do lazer na cidade de Presidente Prudente, visando ainda verificar como as pessoas que habitam tais áreas periféricas sujeitas à exclusão vivenciam suas práticas de lazer e principalmente como estas concebem as opções de lazer oferecidas pelo poder público. O trabalho está estruturado por meio de duas importantes fontes de dados. Uma primeira procura identificar em recortes extraídos do jornal “O Imparcial” as principais políticas de lazer implementadas a partir do ano de 1990 até 2004, com maior enfoque na atual administração que vem estabelecendo como principal política a urbanização e implantação de praças de lazer em áreas de fundo de vale. Uma segunda fonte tem o intuito de identificar a visão dos moradores de algumas áreas periféricas a respeito do lazer, objetivando verificar se existe associação entre a oferta de tais políticas e a contemplação das mesmas por parte desses moradores. Consideramos existir um padrão de política de lazer que vem sendo estabelecido mais recentemente nessa cidade, no entanto, apesar dessa política se disseminar pela malha urbana e contemplar muitas áreas sujeitas à exclusão social, observou-se uma subutilização em algumas dessas praças devido ao fato de não passarem por manutenção e não garantirem segurança para as famílias residentes no entorno vivenciarem seus momentos de lazer.

**Palavras – chave:** lazer, políticas públicas, exclusão social, Presidente Prudente.

**Nome:** FRANCIANE CRISTINE DA SILVA

**Título da dissertação:** *AGRICULTURA ORGÂNICA COMO PROCESSO TERRITORIAL NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC.*

**Resumo:** A chamada *modernização* da agricultura representou um período de intensificação do processo de degradação ambiental e modificação profunda nas relações de trabalho. Um dos movimentos de resistência a esse novo padrão de produção verticalizada é a agricultura orgânica. No Estado de Santa Catarina, essas experiências têm se desenvolvido amplamente, assumindo características próprias e gerando uma diversidade de relações sociais que tem deflagrado novos movimentos territoriais. No caso chapecoense, a agricultura orgânica desenvolve-se amparada por agricultores, ONG's e Cooperativas, criando uma rede territorial que assume ritmos e tempos diferentes, mas que tem construído um novo território nesse município. Novo justamente porque pensa e organiza os elementos do espaço geográfico seguindo um padrão próprio, construído coletivamente e produto da diversidade cultural, política, econômica e ambiental local. Novas redes e fluxos foram ativados inserindo esses atores sociais de uma forma singular no contexto local. Buscando compreender essas relações lançou-se mão de revisão bibliográfica, revisão de sítios especializados, entrevistas, trabalhos de campo, aplicações de questionários, entre outros, que possibilitaram a coleta de dados para posterior compilação e apresentação em forma de mapas temáticos, tabelas, gráficos e conclusões teóricas a respeito da agricultura orgânica enquanto movimento territorial no município de Chapecó, Oeste catarinense.

**Palavras-chaves:** Agricultura orgânica, Chapecó, movimento territorial, organização territorial, redes.

**Nome:** JOSÉ CARLOS UGEDA JÚNIOR

**Título da dissertação:** *QUALIDADE AMBIENTAL E PLANEJAMENTO DA PAISAGEM NA CIDADE DE JALES-SP.*

**Resumo:** A partir da década de 1960, ocorreram alterações nas relações de trabalho no campo e na cidade, que tiveram como conseqüências o êxodo rural e o crescimento das cidades brasileiras. A população predominantemente urbana em 2000, 81,2%, concentrou-se outrora no campo, 68,8% em 1940. O crescimento urbano e a ampliação das cidades deveriam ser sempre acompanhados do crescimento de toda a infra-estrutura urbana, de modo a proporcionar aos habitantes uma mínima condição de vida. Entretanto, a realidade do processo de urbanização é bem diferente do ideal. Na maioria dos casos ele ocorre a partir de um planejamento inadequado, gerando assim um crescimento desordenado, acompanhado da falta da infra-estrutura, capaz de garantir a mínima qualidade ambiental. Fica claro que o processo de urbanização gera impactos, tanto ambientais, como sociais, entretanto esses impactos podem ser evitados ou ao menos minimizados mediante a um processo eficaz de planejamento. Nesse sentido a presente pesquisa, através da metodologia vinculada ao planejamento da paisagem, realizou o diagnóstico ambiental da Cidade de Jales-SP através da avaliação e mapeamento, a escala 1:25000, dos indicadores ambientais mais adequados à realidade da área que são: uso e ocupação do solo, pontos de enchentes, áreas com poluição, densidade populacional, ausência de espaços livres de construção e ausência de vegetação urbana. Tal diagnóstico permitiu concluir que a cidade apresenta alguns problemas ambientais, entretanto, eles se encontram em fase inicial. Essa informação é de extrema relevância, pois se trata de uma cidade média, sendo que, a solução desses problemas é relativamente fácil. Todavia ao se permitir que a cidade cresça sem que se tenha solucionado os problemas identificados, esses se intensificarão e suas soluções necessitarão de técnicas mais complexas e onerosas. **Palavras-Chave:** Planejamento da Paisagem, Capacidade Natural de Suporte, Reordenamento da Paisagem, Qualidade Ambiental Urbana, Qualidade de Vida.

**Nome:** JOSÉ MARCOS SINHORINI

**Título da dissertação:** *A COAGRO E SEU PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NO SUDOESTE DO PARANÁ.*

**Resumo:** A pesquisa procura analisar a constituição e atuação da Cooperativa Agropecuária Capanema Ltda (COAGRO), no sudoeste do Paraná, entre os anos de 1970 e 2004, evidenciando as transformações territoriais decorrentes de sua formação. Para isso, trabalhamos com a pesquisa bibliográfica, coleta de dados secundários e fizemos entrevistas, observando atividades cotidianas dos associados, além da análise de relatórios e documentos. Nos primeiros 15 anos de atividade, a COAGRO atuou como mediadora do processo de modernização agrícola, recebendo forte apoio do Estado, este, em grande parte, responsável por seu crescimento. Apesar dos subsídios oferecidos à cooperativa e aos cooperados, ocorreram alguns efeitos territoriais em sua área de ação, como o desaparecimento e o fracionamento de muitos estabelecimentos agrícolas, especialmente aqueles com área inferior a 50 hectares. Os efeitos das políticas econômicas, do final dos anos de 1980 e anos de 1990, foram sentidos pela COAGRO, aprofundando suas dificuldades financeiras, devido às quais, vendeu algumas unidades e passou por um processo de reestruturação em suas atividades. Após esse período de crise, a cooperativa vai-se firmando novamente como empresa capitalista, territorializando seus interesses e aqueles das grandes empresas fornecedoras de insumos, máquinas e compradoras de matéria-prima, intensificando a expansão do capitalismo no campo.

**Palavras-chave:** COAGRO, territorialização, cooperativismo, modernização agrícola e Sudoeste do Paraná.

**Nome: LEONARDO DE OLIVEIRA MENDES**

**Título da dissertação:** *EXPANSÃO DO CAPITAL, TERRITORIALIDADE DO TRABALHO E AS RESPOSTAS DO SENAI EM CATALÃO (GO) NO SÉCULO XXI: UMA CONTRIBUIÇÃO À GEOGRAFIA DO TRABALHO.*

**Resumo:** Procuramos, neste estudo, compreender o processo de (re)qualificação do trabalhador, através do SENAI em Catalão no Sudeste Goiano. Esta entidade desempenha, a serviço do capital, a função de educação para o trabalho, assistência técnica e tecnológica para a indústria. Incomodados com a idéia simplista de que a qualificação profissional detém a função de combater o desemprego, prestando um serviço ao trabalhador e incorporando assim uma espécie de passaporte para a *empregabilidade*. Verificamos que o discurso da qualificação profissional está revestido de um caráter *cidadão*, porém essencialmente ideológico no sentido marxiano do termo, ou seja, de falseamento da realidade. Isso pôde ser compreendido através da análise de entrevistas com a direção, a coordenação, professores/instrutores, e também por meio de questionários aplicados aos alunos da instituição. Do ponto de vista da práxis social, nos deparamos com um ambiente pedagogicamente estruturado para o adestramento e o treinamento da mão-de-obra para indústria. Percebemos assim, que a qualificação profissional se eleva enquanto poderoso mecanismo de controle social do capital sobre o trabalho. Sua finalidade é disciplinarizar o trabalho e os trabalhadores, ou seja, capacitá-los técnica e ideologicamente para o mercado. Não é difícil compreender o sentido dessa qualificação, basta analisar que, do ponto de vista do conhecimento técnico, há o aumento da produtividade do trabalho nas indústrias e do ponto de vista ideológico, há a difusão constante da *cultura empresarial*, o que possibilita a (re)produção dos valores de vida capitalistas entre os trabalhadores. Monta-se então uma estrutura educacional, uma pedagogia da fábrica, na qual o SENAI está inserido. É por meio dessa dimensão intelectual e alienada do trabalho, que o capital moderno se apropria da inteligência do trabalhador, criando um caminho original de racionalização do trabalho contemporâneo, ou seja, a captura de sua subjetividade. Procuramos compreender a Geograficidade do fenômeno da qualificação profissional, ou seja, o que está expresso enquanto forma e como isso se estrutura engendrando um (re)ordenamento no processo de apropriação do espaço, portanto, na produção dos territórios. Essa (des)ordem espacial está obedecendo ao sentido da localização determinada pela lógica territorial do capital. Tanto que o SENAI se modifica em função do movimento de reestruturação produtiva do capital, adequando-se as novas exigências do mercado por novas qualificações do trabalho.

**Palavras-chave:** Geografia. Qualificação profissional. Trabalho. Território. Reestruturação Produtiva do capital.

**Nome: LUCILENE FERREIRA DE ALMEIDA**

**Título da dissertação:** *PONTA DO ABUNÃ: NO FIM DE RONDÔNIA E NO COMEÇO DO ACRE.*

**Resumo:** A Amazônia, durante toda a sua história, teve como principal via de transporte a rede fluvial. A construção da rodovia BR-364 representou um marco para a região, visto que propiciou, a partir de então, o acesso às demais regiões brasileiras via terrestre. Propiciou a vinda de muitos migrantes de diversas partes do Brasil em direção à Amazônia. A Ponta do Abunã é uma das áreas que tem sua construção desde os períodos áureos da borracha amazônica, ainda no século XIX, mas que tem a chegada de um fluxo maior de migrantes principalmente a partir no final da década de 1970, acompanhando a construção da BR-364. A área até então é tida como pertencente ao Estado do Acre, pelo menos por parte deste Estado e da população que passa a residir naquela localidade. A indefinição quanto a que unidade federativa pertencia e tinha que se submeter, criou alguns problemas de ordem prática, como a questão de horários, já que o Estado acreano encontra-se uma hora a menos de diferença com o Estado de Rondônia. Na década de 1980 começam as discussões sobre a posse da área, de um lado o Acre, do outro Rondônia. Passados cerca de dez anos, após algumas averiguações, foi decidido judicialmente que aquele território sempre pertenceu a Rondônia e que o Acre deveria retirar todos os órgãos instalados na localidade. Mesmo com a decisão, a relação com o Acre continuou, principalmente devido à maior proximidade geográfica, já

que a Ponta do Abunã encontra-se mais distante da cidade de Porto Velho, além da existência de uma barreira geográfica – o Rio Madeira. Daí, analisar o território e as identidades que se produzem e se forjam nele são importantes para compreendermos como na Ponta do Abunã, ao longo de sua história, têm sido produzidas identidades territoriais. Essa região foi ocupada por migrantes, que ao chegarem ao local, passam a produzir um “território acreano” e que posteriormente passam a está em “território rondoniense”. Atuando na construção do território, encontramos o papel do Estado nacional e das fronteiras. Assim, este trabalho busca compreender os processos que deram base e formaram o território da Ponta do Abunã, sob perceptivas da construção de novas territorialidades e possibilidades de desenvolvimento local.

**Palavras-Chave:** Território. Identidade territorial. Conflitos políticos. Acre/Ponta do Abunã/Rondônia. Fronteira/limite.

**Nome:** LUIS FERNANDO ROSALINO

**Título da dissertação:** *PERFIL ECONÔMICO E MUDANÇAS NA ESTRUTURA PRODUTIVA DAS CIDADES MÉDIAS PAULISTAS.*

**Resumo:** A pesquisa tem como objetivo principal a elaboração de uma análise do perfil econômico e das possíveis mudanças na estrutura produtiva das cidades médias paulistas de Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Prudente e São José do Rio Preto, no período de 1994 a 2003, entendendo como perfil econômico a distribuição das atividades econômicas nas economias locais. A busca por esta temática está relacionada às mudanças ocorridas no meio de produção capitalista internacional no decorrer do século XX e às áreas que estas mudanças priorizaram. Estes processos impactam diretamente diversos níveis da produção e da circulação de mercadorias, priorizando localidades que ofereçam condições estruturais e conjunturais capazes de suprir as necessidades do processo produtivo que se desenha. As localidades selecionadas pelo capital são ou estão muito próximas às cidades mundiais, e/ou suas áreas metropolitanas. Outra motivação para o desenvolvimento desse trabalho foi a constatação de que as mudanças em curso não excluem, porém, não priorizam as cidades médias do Oeste paulista, que estão distantes da região metropolitana paulista, o que dificulta a observação dos desdobramentos produtivos que os teóricos das mudanças no meio de produção apontam para as áreas metropolitanas. Para auxiliar no entendimento do perfil econômico e verificação de mudanças na estrutura produtiva das cidades médias selecionadas, essa pesquisa busca elementos no processo de formação histórica do oeste paulista, destacando características semelhantes e/ou diferentes no processo de formação e, mesmo, de consolidação econômica destas cidades. Destacamos o setor secundário, em um primeiro momento, por conta da sua importância na formação urbana e produtiva das cidades médias e pelo processo de desconcentração industrial vivido pelo Estado de São Paulo, primordialmente, pela capital paulista no decorrer do século XX, o que entendemos ter sido uma importante oportunidade para as cidades médias estudadas se industrializarem. No estudo de casos focamos as variáveis número de empresas, renda média e número de empregados, selecionando os principais setores, categorias e atividades econômicas destas localidades. Os dados dos estudos de casos foram extraídos do banco de dados RAIS/CAGED elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A realidade local difere, em alguns aspectos, das teorias econômicas contemporâneas que analisam o modo de produção. O perfil econômico das cidades estudadas está fortemente ligado ao capital local, ao mercado consumidor local e às tendências da economia brasileira, como o achatamento dos salários e a concentração do número de micro e pequenas empresas.

**Palavras-chave:** Cidades médias. Perfil econômico. Desconcentração industrial. Mudanças no modo de produção.

**Nome:** MARCELO NUNES

**Título da dissertação:** *PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO E EXCLUSÃO SOCIAL EM MARÍLIA – SP.*

**Resumo:** Nesta Dissertação pautamos em verificar a precarização territorial produzida com a produção do espaço urbano que acentuou a exclusão social em Marília. O que se verificou com este

estudo é que as centralidades criadas com a expansão territorial urbana dificultam a mobilidade e acessibilidade das pessoas residentes em áreas de exclusão social ao restante da cidade. Assim, buscamos analisar o aprofundamento do debate sobre os processos de exclusão social no âmbito do processo de urbanização das cidades médias brasileiras, tomando como recorte analítico a produção do espaço urbano de Marília. É na produção do espaço urbano que os processos sociais excludentes apresentam maior visibilidade, devido ao caráter concentrador e pelo fato dos arranjos espaciais que definem a cidade estarem ligados a processos de acumulação capitalista, que por sua vez, são seletivos e acentuam as desigualdades, criando diferenciações socioespaciais intraurbanas e representando em termos práticos a formação de territórios precários. Nesta perspectiva, entendemos que a produção do espaço urbano de Marília aumentou a diferenciação do espaço, propiciando a formação de territórios precários e atuando como um processo social excludente.

**Palavras-chaves:** Produção do espaço urbano, exclusão social, cidades médias, indicadores sociais, territórios precários e Marília.

**Nome:** MÔNICA MINAKI

**Título da dissertação:** *AS PRAÇAS PÚBLICAS DE ARAÇATUBA/SP: ANÁLISE DE UM INDICADOR DA QUALIDADE AMBIENTAL URBANA.*

**Resumo:** A remoção da cobertura vegetal é um efeito negativo, promovido pela ocupação de um ambiente natural. Em geral, no processo de edificação e ocupação das cidades, sobressaem-se os referenciais arquitetônicos, que se materializam em empreendimentos, resultando no máximo aproveitamento do solo urbano. Nesse sentido, as áreas verdes assumem papel fundamental na reestruturação e reorganização das cidades, já que desempenham importante função na regeneração do meio ambiente frente à urbanização e às perspectivas ambientais. Portanto, propõe-se, neste estudo, a análise da distribuição espacial das praças públicas de Araçatuba e a avaliação dos aspectos referentes ao conteúdo paisagístico e de infra-estrutura, a fim de compreender o papel que desempenham na qualidade ambiental urbana. A cidade, considerada de porte médio (com 169.254 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE 2000), possui 145 praças públicas. Foi necessária a organização e realização de trabalho de campo, que teve como objetivo levantar subsídios para a caracterização de cada praça pública identificada. A partir das informações obtidas em campo, foram elaborados dois tipos de cadastros. O primeiro – *Cadastro Quantitativo* – teve como principal objetivo identificar e determinar o número de praças públicas. No segundo, cada praça foi analisada de acordo com uma série de itens qualitativos estipulados no formulário de campo, constituindo o *Cadastro Qualitativo*. Os dados obtidos foram tabulados para subsidiarem as análises feitas sob dois aspectos: avaliando a distribuição espacial das praças públicas, com o intuito de observar seu acesso e uso, e considerando os aspectos quali-quantitativos, relacionados às características dos equipamentos, infra-estrutura e mobiliário urbano. Além disso, foram elaborados três mapas temáticos (referentes aos aspectos físicos e sanitários da vegetação, ao estado de conservação e limpeza, e à qualidade paisagística das praças públicas). Foi possível observar mudanças nos padrões urbanísticos, provenientes de um processo de ocupação desordenado, que nem sempre se preocupou em preservar as praças públicas existentes ou criar áreas verdes. Isso demonstra a ausência de critérios locais definidos para a distribuição espacial das praças públicas e o descaso do poder público no processo de implantação e manutenção das mesmas. Assim, buscou-se propor algumas diretrizes para o seu planejamento ambiental urbano, visto que o empirismo e o imediatismo não podem mais orientar uma cidade cuja complexidade dos fatores que nela agem obrigam maior intensidade e compromisso com o seu desenvolvimento.

**Palavras-chave:** cobertura vegetal, áreas verdes, praças públicas, planejamento urbano, qualidade ambiental urbana.

**Nome:** REGINALDO PEREIRA DE OLIVEIRA

**Título da dissertação:** *PROCESSOS EXCLUDENTES NO ESPAÇO INTRA-URBANO CONDIÇÃO DE VIDA, SAÚDE E REDES SOCIAIS DOS CHEFES DE FAMÍLIA DESEMPREGADOS PRESIDENTE PRUDENTE-SP.*

**Resumo:** A presente dissertação tem como objetivo central a análise das redes de solidariedade e estratégias de sobrevivências das famílias moradoras de áreas de exclusão social da cidade de Presidente Prudente-SP. Para isto, procurou-se captar as características dos perfis de famílias com chefes desempregados e identificar os problemas sociais e as necessidades em saúde, no contexto do atual período técnico-científico e informacional. Torna-se impossível entender esta prática espacial denominada exclusão social se a considerarmos apenas como um recorte analítico da realidade. É por este motivo que fizemos uma geografia dos usos do território e das suas relações com a temática dos processos excludentes. Fez-se necessário, então, um método que entendesse o espaço geográfico enquanto um todo em movimento, na busca por uma compreensão das relações entre território e exclusão. Os estudos das redes sociais se mostraram como uma ferramenta de fundamental importância, tanto por suas potencialidades, quanto por suas limitações enquanto instrumento de representação do espaço geográfico. Nesta reflexão, alguns conceitos e autores aparecem com contribuições fundamentais, dentre eles o de território usado e solidariedades geográficas, desenvolvido por Milton Santos. Conclui-se que a exclusão social urbana é uma questão de caráter muito mais político que propriamente técnico, e que os processos excludentes em Presidente Prudente-SP são frutos dos usos corporativos do território e das escolhas históricas feitas por esta cidade e pela formação sócio-espacial na qual está inserida. Ficou evidente que a condição de vida e saúde são marcadas pelas desigualdades entre diferentes grupos sociais e que, para uma atenção mais integral, com ações de proteção e recuperação, é necessária uma revisão do modelo assistencial de saúde e uma articulação intersetorial com as instituições sociais, equipamentos sociais urbanos e culturais.

**Palavras-chave:** Exclusão Social, Redes Sociais, Território, Cidades Médias, Condição de Vida e Saúde.

**Nome:** SÉRGIO PEREIRA DE SOUZA

**Título da dissertação:** *ASSENTAMENTOS RURAIS E NOVAS DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS: O CASO DOS MUNICÍPIOS DE ROSANA, EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA E TEODORO SAMPAIO – SP.*

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo principal analisar as novas dinâmicas socioeconômicas decorrentes da implantação dos assentamentos rurais nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio, localizados no Pontal do Paranapanema. A implantação dos assentamentos rurais provocou o aumento da população no campo, diversificou a produção agropecuária, reforçou o trabalho familiar em pequenos estabelecimentos rurais e intensificou a busca por bens de consumo duráveis, não-duráveis e por serviços prestados pelo poder público nos núcleos urbanos. A busca pelos assentados por mercadorias relacionadas à sua vida familiar/pessoal (alimentação, vestuários, calçados, remédios e produtos de higiene); à produção agropecuária (sementes, adubos, máquinas e equipamentos agrícolas); aos serviços públicos (educação, saúde e assistência técnica); ao lazer e as atividades religiosas tem contribuído para a dinamização da relação campo-cidade nesses pequenos municípios. O consumo das famílias assentadas no comércio urbano provocou o aumento e a diversificação dos estabelecimentos comerciais, bem como a melhoria nas vendas à medida que uma quantidade maior de pessoas e produtos passou a circular entre o campo e cidade. Portanto, com os assentamentos rurais e as famílias assentadas, a relação campo-cidade tem apresentado um dinamismo tanto do ponto de vista de fluxo como de densidade de pessoas e mercadorias provocando um processo de complementaridade entre estes dois espaços que estão se organizando em função de suas necessidades e de suas maiores expectativas socioeconômicas.

**Palavras-chave:** Assentamentos rurais. Dinamização comercial. Relação campo-cidade.



**Nome:** SILVIA FERNANDA CANTÓIA

**Título da dissertação:** *EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COLETA SELETIVA EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP: AVALIANDO SEUS RESULTADOS NO CONJUNTO HABITACIONAL ANA JACINTA.*

**Resumo:** O presente trabalho em nível de mestrado está articulado com o projeto de políticas públicas “Educação Ambiental e gerenciamento integrado dos resíduos sólidos em Presidente Prudente- SP: desenvolvimento de metodologias para coleta seletiva, beneficiamento do lixo e organização do trabalho”, que teve início em 2001 e término em 2005, realizado em parceria pela FCT/Unesp, Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Companhia Prudentina de Desenvolvimento e outras instituições públicas e privadas, com apoio da FAPESP. Objetivou-se avaliar os resultados do projeto de políticas públicas e seus impactos na educação da comunidade e na coleta seletiva de resíduos recicláveis e reutilizáveis no Conjunto Habitacional Ana Jacinta, onde vivem cerca de 20.000 pessoas, na perspectiva de contribuir com o debate teóricometodológico de como efetivar ações de educação ambiental e coleta seletiva em parceria do Poder Público, instituições públicas, escolas e entidades civis. Como procedimentos metodológicos foram realizados: acompanhamento das ações do projeto de políticas públicas, coleta seletiva no bairro; análise dos tipos e composição dos resíduos coletados; e entrevistas com a população do bairro para identificar sua participação e obter parâmetros que pudessem nortear ações para expansão da coleta no município. Na pesquisa procurou-se analisar, também, o papel educativo da Escola Estadual Francisco Pessoa como agente produtor e transmissor de informações no processo de mobilização social do bairro em torno de temas ambientais e sua estagnação em relação às campanhas educativas no bairro e na escola. Constatou-se que a prática em Educação Ambiental pode ser realizada não só nas escolas, mas na comunidade em geral, o ato de repensar o modo de vida e a forma de consumo são indícios que trás a tona argumentos colocados em discussão a partir de necessidades decorrentes do mau uso dos recursos naturais. Conclui-se que, a educação é capaz de trazer subsídios que façam com que o aluno seja um indivíduo pensante, porém, tal acontecimento só será possível se este estiver dentro de uma instituição que tenha professores capacitados a criar situações para que este aluno pense, reflita e construa um pensamento sobre a situação abordada. Deste modo, as práticas que partem das idéias da construção do pensamento e não pela imposição serão atendidas.

**Palavras-Chave:** resíduos sólidos, educação ambiental, cooperativismo, coleta seletiva, catadores, cooperados.

**NOME:** VALÉRIA LIMA

**Título da dissertação:** *ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL NA CIDADE DE OSVALDO CRUZ/SP.*

**Resumo:** Osvaldo Cruz localiza-se no oeste do estado de São Paulo; segundo IBGE (2007), possui 30.147 habitantes e concentra, de acordo com o Sistema de Recuperação de informações georeferenciadas do IBGE1, 25.205 pessoas residentes na área urbana. Mesmo sendo uma cidade pequena, identificaram-se em Osvaldo Cruz alguns problemas ambientais. Esta pesquisa teve o objetivo de analisar a qualidade ambiental com base na metodologia utilizada por Nucci (1996), a partir do método fundamentado no Planejamento da Paisagem. Possui como referências os estudos aplicados em Ecologia da Paisagem e sua principal ferramenta é a representação de atributos ambientais para posterior análise integrada dos mesmos. Para a análise utilizou-se o cruzamento e a representação dos atributos: uso do solo; déficit de espaços públicos destinados a áreas verdes; densidade populacional, áreas susceptíveis às enchentes; ausência de cobertura vegetal arbórea. Considerou-se a influência negativa de cada um e como a integração deles pode interferir direta ou indiretamente na qualidade do ambiente. A representação e integração de tais atributos foram elaboradas em um SIG através do software Spring. Para cada atributo, elaborouse uma carta temática na escala 1:28.590. Utilizou-se como base a imagem do satélite Ikonos de 2002 da área

urbana da cidade com resolução espacial de 1 metro, adquirida pela prefeitura Municipal de Osvaldo Cruz/SP2, trabalhos de campo, carta topográfica do IBGE de 1972 e também os dados censitários do IBGE de 2000. A carta de qualidade ambiental foi gerada através da ferramenta LEGAL (Linguagem Espacial para Geoprocessamento Algébrico) do software Spring, definida pelo cruzamento da presença negativa dos atributos. Não foram atribuídos pesos a estes, ou seja, em uma área que apresentou déficit de espaços públicos e área de risco de enchente, por exemplo, entendeu-se que os indicadores diminuam, de alguma forma, a qualidade do ambiente. Em Osvaldo Cruz/SP, nenhuma área apresentou os 5 atributos e a presença de 4 atributos apareceu em pequenas áreas nos bairros Vila Esperança e Santa Helena. Foram localizadas nas áreas centrais e bairros Vila Cavarú e Jardim Alvorada a presença de 3 atributos. De acordo com esses indicadores, verificou-se que as áreas com baixa qualidade ambiental apresentaram os seguintes problemas: carência de áreas verdes e espaços públicos, ausência de cobertura vegetal arbórea, principalmente na parte central da cidade, e ocorrências de enchentes nos bairros Vila Esperança e Vila Cavarú.

**Palavras-Chave:** Qualidade Ambiental, Planejamento da Paisagem, Planejamento Urbano, Áreas Verdes, Geoprocessamento, SIG, Osvaldo Cruz.

**Nome:** WILSON FLAVIO FELTRIM ROSEGHINI

**Título da dissertação:** *OCORRÊNCIA DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS E SUA REPERCUSSÃO SÓCIO-AMBIENTAL NO LITORAL NORTE PAULISTA.*

**Resumo:** As áreas litorâneas têm sido palco de uma ocupação desordenada e conseqüentemente de uma degradação sem precedentes, favorecendo os impactos pluviais causadores dos processos de movimentos de massa e inundações que passam da ação geomorfológica natural para a antrópica. Assim, esta pesquisa concentra-se no Litoral Norte Paulista, situado entre as Serras do Mar e Juqueriquerê e a Ilha de São Sebastião até a Serra de Parati, compreendendo os municípios de: Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela. Possui altitudes que variam de 0 a 1200 m, com totais pluviais médios anuais que variam entre 1500 e 3000 mm. A área é caracterizada pela presença marcante da Serra do Mar próxima à linha de costa, apresentando declividade acentuada de suas escarpas, favorecendo a ocorrência de chuvas orográficas. Na região tem ocorrido eventos extremos e catastróficos relacionados às inundações e movimentos de massa, resultando em centenas de vítimas e danos econômicos desencadeados, na sua maioria, por eventos de chuvas intensas de curto período (máximas em 24 horas), associadas ao processo de uso e ocupação inadequados da terra. Na busca pela caracterização regional das variações pluviométricas, com ênfase nos eventos extremos, disserta-se neste trabalho com o propósito de avaliar o impacto das chuvas no espaço geográfico, baseado nos trabalhos de Monteiro (1971) pertinentes aos estudos geográficos do clima e Gerardi (1987) e Martín-Vide (2003), baseado em técnicas de caráter estatístico, destacando medidas de tendência central, dispersão e correlação em diversas escalas temporais. Foram utilizados dados de 15 postos pluviométricos mantidos pelo DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, no segmento de 1943- 2000. Os procedimentos estatísticos e mapas utilizados foram elaborados nos softwares Excel, Statistica e Surfer, com métodos de Ward e interpolação Kriging. A escolha dos postos levou em conta a escala temporal, selecionando-se os que apresentavam as séries mais longas e completas, representado a melhor distribuição dos mesmos na área de estudo.

**Palavras-chave:** Litoral Norte Paulista, chuva, eventos extremos, uso da terra, movimento de massa, Geografia.